

22<sup>o</sup> Encontro de  
Iniciação Científica  
da UENF14<sup>o</sup> Circuito de  
Iniciação Científica  
do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de  
Iniciação Científica  
da UFFIX  
Congresso  
Fluminense de  
Iniciação Científica e  
TecnológicaII  
Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação17<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

## Dendroecologia de *Paratecoma peroba* (Record & Mell) Kuhlm. (Bignoniaceae) em Floresta Estacional Semidecidual

Glaziele Campbell, Cátia Henriques Callado, Saulo Pireda, Jonas de Brito C. Marques, Igor Campista Gomes, Cláudia Franca Barros, Maura Da Cunha

*Paratecoma peroba* é uma espécie de grande importância econômica e ecológica, com um histórico de intensa exploração devido ao seu potencial madeireiro. Sendo considerada "Criticamente em perigo" e possivelmente extinta no Estado do Rio de Janeiro. Na Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba (EEEG), está entre as três mais importantes. Esta região possui clima com marcada sazonalidade, relacionado principalmente com a variação na precipitação. Portanto, as espécies sofrem influência e desenvolvem respostas relacionadas com a dinâmica de crescimento, o incremento de madeira e a fenologia. Assim, o trabalho tem como objetivo analisar a dendroecologia de *P. peroba* ocorrente na EEUU, a partir de análises de fenologia cambial, anatomia do lenho e dendrocronologia. Amostras de xilema secundário e da zona cambial foram coletadas e submetidas a processamentos em técnicas de anatomia vegetal para observação em microscopia de luz e de fluorescência. Raios equidistantes contendo amostras da casca até a medula foram coletados por Sonda Pressler e processadas segundo técnicas para dendrocronologia. As análises mostram que o lenho da espécie apresenta anéis de crescimento distintos, demarcados por uma zona fibrosa, parênquima marginal e porosidade difusa a semi-porosa. Nos meses do inverno, *P. peroba* apresenta zona cambial com poucas células e sem presença de divisão celular, marcando um período de dormência cambial, confirmadas pela fluorescência da lignina apenas nas paredes das células completamente diferenciadas. Nos meses seguintes ao inverno, a zona cambial apresenta evidências de divisão celular com um aumento do número de células. Nessas estações inicia-se a deposição gradativa de lignina nas paredes das células do xilema em diferenciação, mostrando período de atividade cambial. Portanto, os resultados demonstram que *P. peroba* apresenta variação na fenologia cambial e confirma a anuidade dos anéis de crescimento, o que permite a continuidade com as análises de dendrocronologia. Com a dendrocronologia será possível correlacionar a dinâmica de crescimento da espécie às condições ambientais da área e o quanto ela influencia a espécie. Tendo em vista a importância da espécie e da área, resultados como esses auxiliam em prospecções positivas para a conservação.

Palavras-chave: Dendrocronologia, Crescimento radial, Sazonalidade.  
Instituição de Fomento: CNPq, CAPES, FAPERJ, PPBio Mata Atlântica